

A interseccionalidade das múltiplas desigualdades na sociedade e o seu impacto na cidadania

P.L. Bernardo¹

¹*Universidade Estadual do Norte Fluminense;*

pedrolucasbernardo123@gmail.com

A presente pesquisa é um estudo sobre os aspectos das desigualdades sociais, focando, principalmente, na interseccionalidade entre diferentes categorias como etnia, classe e gênero e como isso afeta no exercício da cidadania sobre os grupos mais impactados. O objetivo é analisar como determinados grupos sociais são afetados mutuamente por um ou mais sistemas presentes na sociedade. Além disso, pretende-se observar como estas categorias são produzidas, reproduzidas, entrelaçadas e transformadas, e como as múltiplas desigualdades são interpretadas pelos sistemas sociais, que possuem um papel ativo na possibilidade de inclusão ou exclusão de determinados grupos nas políticas sociais e nos demais sistemas. Para isso, a visão da teoria dos sistemas de Niklas Luhmann é de suma importância para analisar a inclusão ou não de determinados grupos, tais quais de gênero, etnia e classe. Como metodologia, o método de análise é feito através de revisões bibliográficas, que corroboram para uma visão minuciosa das diferentes desigualdades vigentes e seus antecedentes, proporcionando uma análise crítica sobre os impactos gerados em grupos desfavorecidos socialmente e no seu exercício da cidadania. Leituras como Marshall, Crenshaw e estudos interseccionais de Luhmann focados na inclusão e exclusão colaboram intrinsecamente para a compreensão da cidadania, dos grupos marginalizados e como estes grupos são atingidos mutuamente. Nos resultados preliminares, revela-se que grupos menos favorecidos na sociedade não possuem a acessibilidade e o usufruto dos direitos sociais e, conseqüentemente, na possível inclusão nas políticas sociais como em grupos sociais mais favorecidos, sendo estes interpretados de forma mais favorável pelos sistemas e possibilitando a sua inclusão. Com isso, conclui-se que grupos estigmatizados socialmente são mais dificilmente interpretados de forma favorável pelos sistemas. No entanto, tais resultados ainda se encontram de maneira vaga, sendo necessário, um aprofundamento maior em relação aos estudos da interseccionalidade e à cidadania, principalmente em relação à diferenciação sistêmica, de Niklas Luhmann, e o impacto dos sistemas sociais em relação à inclusão e exclusão.

Palavras-chave: Interseccionalidade, Desigualdade, Cidadania.

Instituição de fomento: CNPq.

